

O
PARAHYBANO

17 DE MAIO
DE 1892

O PARAHYBANO

DIÁRIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno I

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Avulso do dia..... 60 rs.
Do dia anterior..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

TERÇA-FEIRA 17 DE MAIO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes..... 3\$000
INTERIOR E ESTADOS—Anno..... 14\$000
Sem... 8\$000—Trim... 4\$000

N. 72

Fabrica de cimento

Não pretendiamos voltar ao assumpto que nos serve de epigraphe e que tanta celeuma tem produzido em prejuizo dos foros do nosso meio industrial, se a isso não fossemos provocados pelo anonymo que, sob a assignatura de *Muitos accionistas*, exhibio-se nas ineditórias do «Estado do Parahyba», contestando nossa competencia para conhecer do bom ou mau funcionamento da fabrica do Tiriry, sob o fundamento de que «na vida intima de uma sociedade anonyma, regulada por lei, só a esta e aos accionistas compete intervir».

Em qualquer outra praça da república, que não na Parahyba, semelhante proposição seria uma verdadeira pedra de escandalo, pois que ainda ninguém, neste paiz, lembrou-se de averbar a imprensa de incompetente para, no desempenho de sua missão, apreciar a marcha e o desenvolvimento de uma industria que, explorada ou não por uma sociedade anonyma, não pode deixar de ambranger outros interesses que não os exclusivos da mesma sociedade.

Tal opinião decorre naturalmente da ignorancia em que se tem a imprensa e ainda de uma falsa noção das aggremações anonymas para o fim de utilizar este ou aquelle ramo de industria em bem do progresso do paiz.

A imprensa é a maior força propulsora do engrandecimento dos povos e nesse caracter compete-lhe intervir em todos os detalhes da vida social; e as sociedades anonymas, por isso que são reguladas por leis do paiz, não podem constituir estados no Estado, cahindo consequentemente na esphera de acção da mesma imprensa, que, no caso, concretisa a opinião publica, cuja fiscalisação é illimitada.

Seja isto dito ligeiramente como um ensinamento aos *muitos accionistas*, que tão atrasados se mostram em relação ao assumpto.

Quanto ao resto do articulado dos *muitos accionistas* nada se nos deparou n'elle digno de menção e resposta, desde que, deixando inteiramente a parte o editorial em que accentuamos com clareza as faltas da gerencia do Tiriry, o anonymo remontou-se apenas á nossa local anterior, determinante da questão que nos occupa.

Como ultima palavra: Nós não abrimos mãos do nosso direito de apreciar os serviços da fabrica do Tiriry, não só porque é absurda a excepção da incompetencia que se nos quer oppôr, como por assim o determinar o nosso patriotismo; este, sim, é que não se adstringe a vontade alguma...

Quando outros motivos não houvessemos para assim proceder, bastar-nos-hia o facto de ser a sociedade anonyma, que explora o Tiriry, uma empresa, em relação a qual, o governo do paiz ha dispensado inapreciaveis favores.

Já um ponto importante logramos aclarar: «as dificuldades a vencer nos machinismos da fabrica».

E os *muitos accionistas* hão de ver como essas dificuldades serão remediadas mais cedo do que era de esperar, devido, talvez, a nossa incompetente intervenção.

Havemos de ver qual produz mais, si o nosso *impatriotismo*, synducando da existencia da fabrica, si o *patriotismo dos muitos accionistas*, tentando furtal-a ao conhecimento do publico.

Alfandega

Voltamos hoje ao facto occorrido nessa repartição relativamente aos serventes que deixaram de comparecer ao trabalho no dia 30 de abril, para o fim de concorrerem a eleição do congresso constituinte do Estado.

Eleitores como são muitos d'esses serventes, não se justifica de modo algum o procedimento do chefe determinando que lhes fosse feita a nota de ausencia no livro do ponto, prejudicando-os na percepção dos respectivos salarios n'aquelle dia, em que, por força do pleito, todas as repartições se conservaram fechadas, do que resalta a evidencia que a anotação fez-se com ante-data, o que é uma irregularidade.

Ainda mesmo que os serventes não fossem cidadãos votantes, impossivel ser-lhes-hia fazer jús aos salarios, porquanto não poderiam elles funcionar, estando não só a Alfandega como as Capatazias e armazens fechados.

Como e em que trabalhar?

O sr. Turibio Guerra e mais os srs. commendador Vulpiano e demais empregados da Thesouraria e Alfandega, compareceram, por ventura, ao expediente no dia 30 de abril ultimo?

Não! absolutamente não!

Consequentemente exorbitaram de suas attribuições traçando ou mandando traçar o livro do ponto dos serventes, por uma falta de que não tinham competencia para conhecer.

Verdadeira claudicação, da parte do sr. inspector da Alfandega, esse procedimento; claudicação, continuada pelo sr. Guerra da Thesouraria, indeferindo a reclamação que lho dirigiram os serventes prejudicados.

O serviço eleitoral prefera a todo e qualquer outro serviço o para

que, sobre esse ponto não se chamassem ao engano os chefes das repartições federaes, neste Estado, foi que, por telegramma dirigido ao exm. sr. governador, o ministro da fazenda habilitou-o a dispensar do ponto os respectivos funcionarios, para a eleição de trinta de abril, o que foi feito por s. exc. com a publicação do referido telegramma em nossas columnas.

Bem pode acontecer que, a vista de nossa insistencia nesse negocio, o sr. Guerra augmento de intensidade a guerra em que é useiro e vezeiro para com os que lho são subordinados hierarchicos; augmenta-a muito embora, certo de que tomaremos a nós a tarefa honrosa de produzir a defesa dos serventes da Alfandega, levando o seu bom direito a consideração do sr. ministro fazenda.

Palestras militares

Com este titulo abrimos hoje em nossa folha uma interessante secção, cujo encargo foi espontaneamente tomado por um dos mais distintos de nossos cidadãos, qual a um talento de mais pu. aqua, excessiva modestia, como bem se pode ver de bem elaborada carta dirigida a esta redacção, e que, com a maior delicadeza transcrevemos em regular conversação de que lastro, substituímos a mais eloquente recomendação, que de nossa parte se poderia escapar ao trabalho, que muito e muito deve agradecer aos nossos leitores: «Bem vindo. Resolvi por isso ceder a honra de publicar umas palestras militares que se comegam a escrever».

Não é politica nem litteraria, nem com nenhuma; é uma cartilha, naturalmente muito mal abalizada, com que pretendemos a potenciação dos meus camaradas da alfandega e dos leitores do *Parahybano*, que a isso se prestarem.

O fim d'elles é chamar a attenção da milicia da guerra para um ramo do serviço publico—a instrução profissional aos corpos armados.

Não é que as *palestras* só podem ser feitas por soldados. Por vimo-o para que não caia na assombração de lábas.

Ahi vai a 1.ª. Se a publicar, antes de mandar a 2.ª e 3.ª, até aborrecer, aborrecer-me-ão a acalhar o assumpto.

Só peço que não fiquem cediaes. Se entender que a cartilha pode prejudicar os creditos do *Parahybano* não a metta nos olhos dos compatriotas. La por isso não deixarei de ser seu amigo e admirador.

Falleceu ante-hontem, na cidade de Itahyba, para onde havia seguido em procura de melhoras a sua saúde bastante alterada, o sr. Custodio Domingues de Figueiredo, laborioso negociante de nossa praça e proprietario da —Despensa Familiar—.

O passamento de Custodio de Figueiredo veio abrir um vacuo imprehensivel no campo das actividades commerciaes, e attar o do e o luto no seio de seus innumeros amigos e da sua exm. familia, a quem enviámos sentidas pesames.

Tem sido variadas conferencias com diversos membros da Capital Federal, o Conselho do Palácio do Senado que por sua vez tem conferenciado com o ministro da fazenda.

No gaza do *Parahybano* que hoje para a Bealva o Sr. Tenente do 27 batalhão, Francisco Melles Pereira da Costa.

Boa viagem.

PALESTRAS MILITARES

(COM VISTAS AO MINISTRO DA GUERRA)

Meus camaradas

«Cada um come do que gosta» diz o orifão; portanto quem não gostar não leia; nada perdo com isso.

Estão prevenidos: não tem direito de queixa.

Entramos em materia:

Escolhi para thema da nossas primeiras palestras a pequena tática do infantaria.

Não se assustem! não é uma apança. Ellas não affagam o lugubre projecto de proporcionar aos meus bons companheiros a leitura de uma analyse completa de *Ordem para a guerra e combates da infantaria portugueza*, actualmente em uso no exercito da gr. na república brasileira.

Seria fastidioso e de máo gosto. Não tem também pretensões a um estudo critico, nem penso que possam ter o valor de uma sentença em tribunal de ultima instancia.

São antes a narrativa das impressões colhidas aqui e ali, ao acaso, n'uma leitura de amador.

Antes, porém, de fazela communico-vos que reservo os meus mais sinceros agradecimentos para aquelle da entre vós que me explicou as causas d'terminativas do avizo de 26 de Maio de 1884, que mandou a adoptar provisoriamente na nossa infantaria as citadas ordenanças.

Adoptar provisoriamente uma ordenança, não me parece medida muito conveniente, não só porque desperta no official o desejo de não estudal-a ou, pelo menos, de não estudal-a com interesse, certo de que em prazo mais ou menos curto será ella substituída; como porque sobre carregal-a pora esclarecida intelligencia do soldado com a aquisição de conhecimentos inúteis, que brevemente vem ser banidos e que em tal caso só podem servir para viciá-lo.

Basta ter servido algum tempo a acção da o para reconhecer quão difficil é fazer com que os soldados comprehendam e executem as innovações que se propozem nos exercicios. Involuntariamente, mas influencia elles fazem aquillo que aprenderam na escola de recrutas, porque foi ella que lhes ensinou as primeiras noções da instrução pratica, porque foi ella que, com suas exigencias rudes e severas, os impressionou mais fortemente ao chegarem ás fileiras. Nunca mais esquecerão os habitos ali adquiridos.

E tanto assim é que, apesar de haverem decorrido oito annos, ainda não ha um só batalhão onde haja veteranos que executem com rapidez, com uniformidade, sem vacillar, qualquer movimento contido nas novas ordenanças.

A voz *direita-volver*, por exemplo, a força em linha volva sempre naturalmente por filas singlas. Isso o faz instinctivamente, sem que preceda ordem.

Verdade é que já ouvi a um camarada de alta patente o que passa por um dos luzeiros da armada, querendo justificar a revolução contida no Avizo, declarar em tom dogmatico «n'um tom que não admittia replica» que tais ordenanças tinham sido mandadas adoptar provisoriamente e com o um meio de transição contra a volubila e a moderna tática do com-

bate. — «*Natura non facit saltus*» —acrescentou elle com a autoridade de um pontifice e a attitudede um propheta inspirado.

E' levar muito longe o amor pelas citações!...

So as ordenanças foram julgadas boas parece que deviam ser definitivamente adoptadas. Mandar adoptal-as provisoriamente é reconhecer que não são perfeitas, que não satisfazem plenamente a todas as exigencias prescriptas pela tática, que tem alguns defeitos; e nesse caso a sua adopção provisoria só serve para produzir a confusão no espirito dos soldados e promover entre os officiaes a indifferença e o pouco caso pelos exercicios, que são a verdadeira escola da disciplina, porque sujeitando o individuo ás exagerações incommodas da firmeza, uniformidade de movimentos e obediencia passiva, educa-o para a guerra.

Allegar-se haque havia n'aquelle época fundadas esperanças de nova organização no exercito e que por isso não poderia ser a adoptada definitivamente uma ordenança de manobras.

A esse argumento, que parece mais solido do que um Himalaya de granito e tão indestructivel como uma nebulosa inteira, respondem os mestres: —as manobras não são função das organizações dos exercitos. Pelo contrario, estes é que se organisam de accordo com ellas, que, como consequencia immediata dos *modos de combater*, variam com os progressos da industria de guerra.

MONDIM MERIM.

Sahio ante-hontem da Fortaleza o paquete nacional *S. Salvador*.

Falleceu ante-hontem no hospital militar o cabo de esquadra do 27 batalhão Manoel Gomes da Silva, victima de lesão cardiaca.

O seu enterramento effectou-se hontem á tarde, tendo a elle comparecido o illustre Sr. coronel Savaget, a officialidade da aquelle batalhão e do corpo de saude.

Tratase, presentemente, da biographia de D. Pedro de Alcantara que foi imperador do Brazil.

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro resolveu conferir um premio, *medalha de ouro*, a quem apresentar, no prazo de 8 mezes, a contar do 1.º do mez corrente, a melhor biographia do Sr. D. Pedro II.

O trabalho tem de ser entregue até 1 de Janeiro de 1893 na secretaria do Instituto, sem declaração do nome do autor, o qual constará de uma carta fechada, de modo que possa reconhecer se a quem pertence o trabalho preferido a juizo da mesa do mesmo Instituto.

Dos outros trabalhos não serão conhecidos os autores, salvo se reclamarem.

Por conta do Instituto correrá a despesa com a impressão do trabalho preferido, que póte ser escripto não só em portuguez como em hespanhol, italiano, francez, inglez ou allemão.

Consta que o Sr. Contra-Almirante ministro da marinha pretende mobilizar toda a esquadra, neste inverno, para fazer grandes evoluções, tendo já expedido as necessarias ordens aos arsenaes afim de que possa em breve reunir no porto da Capital todos os navios da esquadra que se acham pelos estados.

Por affluencia de trabalhos electoraes, que, segundo declararam, absorvem-lhe muito tempo, deixou temporariamente a redacção do *Estado de Pernambuco* o Dr. Gaspar do Drummond.

mesmos r

do dia 14 de Junho vindouro
na sisasem rituos julgamentos
pena de revella.

A todos os quaes e a cada um de
si, bem como a todos os interes-
sados em geral se convida para
aparecer na sala designada para
sessões do jury, tanto no refe-
do dia e hora, como nos demais
e seguintes, enquanto durar a
sessão, sob as penas da lei, se fal-
sem.

E para que chegue a noticia do
estes, mandei não só passar o pro-
to collal, que será lido e affixa-
dos lugares mais publicos, co-
puplical-o pela imprensa.

ando e passado n'esta cidade da
Bahia do Norte, aos 11 dias do
mês de Maio de 1892.

Brasillino Pereira Lima Wan-
ney Filho, Escrivão do jury o

eviti:

sente edita

(1)

ESTADO

tição manda fazer publico o
postos de industrias e profis-
sionistas no corrente exercicio de
se julgarem prejudicados a-
entro do prazo de 30 dias,
segundo do artigo 17 do re-

da Parahyba, em 29 de abril

retario da Junta

ão F. de D. e Costa.

ELIAS

PELOTAS

Reis. 65003
163809
93800
28800

into

GUEIRA
scopellor

	148400
ies Ferreira	98600
re	98600
	98600
	45800
	45800

Types

123000
123000
34600
125000
78200
93600
123000

68000
98300
63000
98600
63000
63000
38600
43800
36600

68000
93000
38000

Continúa

D'ordem do Conselho de Intendencia Municipal se faz publico, que em consequencia de se achar em serviço o Jardim em frente a Palacio, fica o mesmo fechado a concorrência publica, até que sejam terminados os serviços que alli se estão procedendo.

Secretaria do Conselho de Intendencia Municipal da Capital do Estado da Parahyba, em 7 de Maio de 1892.

O Secretario,
Antonio J. Monteiro

ANNUNCIOS

PINTOR

Leonilio Francisco de Oliveira tendo-se despedido da Companhia da estrada de ferro «Conde d'Eu» como pintor, offerece os seus serviços ao respeitavel publico, garantindo a nitidez, presteza e modicidade nos preços.

Encarrega-se de epitaphios em catacumbas e urnas de pinturas a oleo e a aguarella, á tratar na rua 13 de Maio N.º 6

(3)

CIMENTO NACIONAL

DA

FABRICA DO TIRIRY

Qualidade superior ao importado do estrangeiro

Vendem a preços rasoaveis

PAIVA VALENTE & C.º
(29)

Ouro e prata

Antonio Gomes Cordeiro de Mello Junior, compra pelos preços seguintes:

Ouro de lei, oitava	6:200
Ouro baixo	4:000
Prata de lei	280
Prata baixa	200
Patações marcados no centro com 2:000 a	2:800
Patações Portuguezes a Moedas de prata brazilei-	2:400

COMMERCIOS

ALFANDEGA

RENDA GERAL

Do dia 1 a 14	21:845,746
Do dia 16	2:042,618

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 a 14	1:959,801
Do dia 16	331,951

PAUTA SEMANAL

De 16 á 21 de Maio de 1892			
Preços dos generos, sujeitos a direitos de exportação.			
Aguardente de canna	litro	200	réis
« « mol	idem	150	»
Algodão em rama	kilo	533	»
« « fio	idem	650	»
Arroz em casca	idem	680	»
« descascado	idem	180	»
Assucar branco	idem	300	»
Dito refinado branco	idem	300	»
Dito mascavado	idem	240	»
Dito bruto	idem	140	»
Borracha de mangabeira	idem	18000	»
Café bom	kilo	18000	»
« refalho	idem	800	»
« torrado e moído	idem	18000	»

ra a 15 por cento ou por cada 2:000	2:300
Moedas de ouro de 20:000	40:000
Moedas de ouro de 16:000	32:000
Libras esterlinas a	19:000

RUA DIREITA N.º 75
26

VINH. COLLARES

SUPERIOR

Em barris de decimo
RECEBERAM directamente e vendem a preços rasoaveis.

PAIVA VALENTE & C.º
(29)

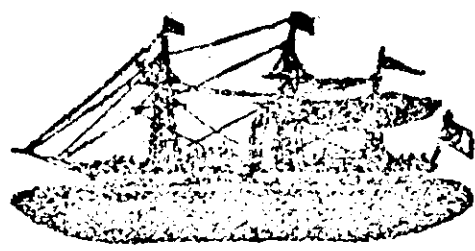
DESPESA FAMILIAR

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 19

Grande e variado sortimento de secos e molliados, como seião: doces de diversas qualidades, confeitos, geleia, e muitas outras especialidades.

Vendas a dinheiro para livrar os «Callos» sem ser dos pés. Brevemente daremos a nota dos fabricantes (dos mesmos) se assim formos obrigados; e fiquem prevenidos para não haver queixas depois, que estamos resoltivos a tornar-nos de pedra e cal.

GUSTAVO FIGUEIREDO & C.



Lloyd Brasileiro

Secção de Navegação

DA

Empresa de Obras Publicas no Brazil

PORTOS DO SUL

O PAQUETE
MANAOS

Commandante F. A. de Almeida
E' esperado dos portos do sul até o dia 19 do corrente, o paquete «Manaos» o qual seguirá para os do norte no mesmo dia.

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

S. SALVADOR

Commandante João Maria Pessoa.

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente o paquete «S. Salvador» o qual seguirá depois da demora do costume para os do norte de sua escala.

Chama a attenção dos Srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10ª que é a seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não procedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade».

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente.

Augusto Gomes e Silva

RUA VISCONDE DE INHAUMA

CERVEJA

Receberam pelo vapor inglez «Merchant» as seguintes marcas:

HYGIENICA DENOMINADA CLUB ASTREA

Plisen Blanche Denominada Macinha

SANTA BARBARA

Estão na pontissima estas marcas de Cerveja, e são de um paladar magnifico.

Appareção rapazes, tragão dinheiro!

Figueredo Junior & C.º

Caldeiraria Parahybana

N'este estabelecimento compra-se cobre velho e latão, pagando mais do que em outra parte.

Rua Maciel Pinheiro n.º 72.

PHARMACIA AMERICANA

BAPTISTA JUNIOR & COMP.ª

Esta antiga e bem conhecida Pharmacia está sempre provida de grande e variado sortimento de drogas, productos chimicos, grande collecção d'alcaloides e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras.

Despacha receitas a qualquer hora do dia ou da noite com toda pericia e grande presteza, para o que dispõe de um pessoal muito habilitado, capaz de bem servir ao publico, correspondendo á merecida confiança que goza dos Srs. Medicos.

A Pharmacia Americana é a unica agencia n'este Estado do afamado PETTORAL DE CAMBARA, onde se vende pelos preços da Fabrica.

Tintus, oleo, panceis, o vernis, tudo se encontra na

Pharmacia Americana

A Rua Maciel Pinheiro 72

A 500 RS

Sabonetes hygienicos de alcatrão de Noruega, vantajosamente empregados no curativo das afecções da pelle.

Um sabonete 500 rs.
Uma duzia 5\$000 rs.
Concede-se abatimento de 10%, nas compras superiores a trez duzias.

Drogaria

DE

Antonio Rabello

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 36
PARAHYBA

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma a tratar na rua d'Arei
a n.º 57.

PHOTOGRAPHIA

Minerva

DE

ROZA AUGUSTA

N.º 72 - RUA D'AREIA - N.º

Acha-se bem montada esta

PHOTOGRAPHIA

Caprichosamente preparada para executar todo e qualquer trabalho photographico com a devida nitidez e brevidade; como já jam:

Simples, porcellana e esmalhado

Trabalha-se das 10 horas ás 3 da tarde, devido á boaluz do atelier.

Encarrega-se de retratos á crayon.

Tambem tira-se em domicilio

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMPRESTIMO EMITTIDO PELA COMPANHIA

promotora de industrias e melhoramentos

Essas acreditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obrigações), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

1.000.000 2.000.000; 300

ALÉM DOS PREMIOS MAIORES

25.000.000

50.000.000

100.000.000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que possui importantes propriedades, como a Ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Maseio, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vae ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1º sorteio teve logar no dia 31 de Março proximo passado, tendo tocado premios ás obrigações vendidas n'essa cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escriptorio da Companhia

PREÇO DE CADA OBRIGAÇÃO

20.000

2: SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Maior premio de resgate do 2.º sorteio

100.000\$000

Acha-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimentos em Pernambuco: BANCO POPULAR, rua do Imperador n.º 22 e dos Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n.º 23 e no ESCRITORIO DA COMPANHIA, á rua do Torres n.º 42 1.º andar, e na Parahyba do Norte, cidade alta, a rua de São José n.º 2, no varadouro visconde de Inhauma.

F. C. A. Rosas

ATTENÇÃO

José Joaquim dos Santos compra ouro e prata, tanto em tas como em obras velhas, por mais que outro qualquer.

LOJA DAS EMPANNADAS

51 - RUA MACIEL PINHEIRO
José da Guia Pires da N.º declara ao publico d'esta cidade achou-se habilitado a ensinar francez e portuguez, e á atualizar nos.

Parahyba em 7 de Maio de 1892

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS DIARIOS DE J. R. DA COSTA.